

## CENÁRIO EXTERNO

---

### ATIVIDADE

- **Índice PMI de serviços e manufaturas da Zona do Euro (abr/25):** O índice de serviços caiu -1.2 pontos para 48.9 pontos e o de manufaturas caiu -0.6 ponto para 48.4 pontos. Na medida agregada, o índice apresentou uma queda de -0.9 ponto, abaixo das expectativas.
- **Índice PMI de serviços e manufaturas da Alemanha (abr/25):** O índice de serviços caiu -1.8 pontos para 47.2 pontos e o de manufaturas subiu +0.4 para 48.8 pontos. Na medida agregada, a queda foi de -1.5, alcançando 48.6 pontos.
- **Índice PMI de serviços e manufaturas dos Estados Unidos (abr/25):** O índice de serviços subiu +1.5 pontos para 52.3 pontos e o de manufaturas subiu +2.1 para 52.3 pontos. Na medida agregada, a alta foi de +1.5, alcançando 52.1 pontos.
- **Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados unidos:** Nessa semana foram registrados mais +227 mil pedidos de seguros desemprego. Já o número de pessoas que recebem benefícios após uma semana inicial de auxílio foi de +1.903 mil, pior que o esperado pelo mercado.

### INFLAÇÃO

- **Inflação ao produtor da Alemanha (abr/25):** Na leitura mensal, o índice apresentou uma variação de -0.6% no mês de abril. No acumulado doze meses, a queda foi de -0.9%. Cabe ressaltar que ambas métricas ficaram abaixo das expectativas de mercado.
- **Inflação ao consumidor do Reino Unido (abr/25):** Na leitura acumulada de 12 meses, o índice cheio apresentou alta de +3.5% e, o núcleo de inflação apresentou alta de +3.8%.
- **Inflação ao consumidor de Japão (abr/25):** Em abril, o índice de inflação do Japão apresentou uma alta de +0.09% na leitura mensal. Já na leitura anual, apresentou uma alta de +3.53%.

## DIVULGAÇÕES DA SEMANA

### ATIVIDADE

- Pedidos de bens duráveis dos Estados Unidos, referentes a abr/25, divulgados pelo Census Bureau (terça-feira).
- Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados unidos, pelo Department of labor (quinta-feira).
- Segunda estimativa de PIB dos Estados Unidos, referente ao 1T2025, pelo Bureau of Economic (quinta-feira).
- Índice NBS PMI de manufaturas e serviços da China, referente a mai/25, pelo S&P Global (sexta-feira).
- Taxa de desemprego da Alemanha, referente a mai/25, pelo Destatis (quarta-feira).
- Estatística de gasto e renda nos Estados Unidos, referentes a abr/25, pelo Bureau of Economic Analysis. (sexta-feira).

### INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor de Tokyo, referente a mai/25, divulgado pelo Ministry of Public Management (quinta-feira).
- Inflação ao consumidor da Alemanha, referente a mai/25, pelo Destatis (sexta-feira).
- Inflação PCE dos Estados Unidos, referente a abr/25, pelo US Department of Commerce (sexta-feira).

## CENÁRIO LOCAL

Na última semana, foi divulgado o 2º Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas do governo federal, no qual foi anunciada uma contenção de R\$ 31,4 bilhões. Apesar dessa significativa revisão, foi necessário aumentar as alíquotas do IOF para ajudar a cumprir a meta de resultado primário. A medida mais controversa, no entanto, foi a elevação da alíquota do IOF de 0% para 3,5% nas remessas ao exterior feitas por fundos de investimento, o que gerou forte reação negativa do mercado. Diante da repercussão, o governo decidiu recuar nessa última alteração, reconhecendo que a medida poderia gerar efeitos colaterais indesejados para o setor financeiro e a economia como um todo.

### FISCAL

- **Relatório Bimestral de Receita e Despesas (2B/25):** No segundo relatório bimestral de receitas e despesas, o governo anunciou um bloqueio de R\$ 10,6 bilhões e um contingenciamento de R\$ 20,7 bilhões, valores superiores às expectativas do mercado. Ao analisar as despesas, as projeções tornaram-se mais realistas, especialmente no que diz respeito às despesas previdenciárias e ao Benefício de Prestação Continuada (BPC), cujas previsões foram revisadas em acréscimos de +R\$ 16,7 bilhões e R\$ +2,8 bilhões, respectivamente. Em relação à arrecadação, o governo também reduziu a projeção de receitas, notadamente em receitas incertas como CARF e transações tributárias. Mesmo com essas revisões, o governo precisou aumentar as alíquotas do IOF para cumprir a meta. Acreditamos que o governo conseguirá cumprir a meta fiscal deste ano. No entanto, os desafios fiscais persistem para os anos subsequentes.

## DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

### ATIVIDADE

- CAGED referente a Abr/25, pelo Ministério do Trabalho (quarta-feira).
- Nota à imprensa sobre crédito, referente a Abr/25 pelo BCB (quinta-feira).
- PNAD referente a Abr/25, pelo IBGE (quinta-feira).
- PIB referente ao 1T25, pelo IBGE (sexta-feira).

### INFLAÇÃO

- IPCA-15 referente a mai/25, pelo IBGE (terça-feira).
- IGP-M referente a mai/25, pela FGV (quinta-feira).

### FISCAL

- Resultado do Tesouro Nacional, referente a Abr/25, pela STN (quinta-feira).
- Estatísticas Fiscais do Setor Público, referente a Abr/25, pelo BCB (sexta-feira).

## SETOR EXTERNO

- Transações correntes e investimento direto no país referente a Abr/25, pelo BCB (segunda-feira).